

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DEFESA SOCIAL DO RECIFE

Recife, 29 de Setembro de 2016.

PARTICIPANTES:

Adelço Caliarí (Instituto Boa Vista);
Fabíola Farias (Secretaria de Assuntos Jurídicos);
Sirley Vieira (Instituto Papai);
Amadou Touré (Centro Islâmico);
José de Oliveira (Movimento Negro Unificado/PE).
Karla Santos (SEDUC - Escola Que Protege);
Paulo Moraes (Secretaria Executiva de Direitos Humanos da Prefeitura do Recife);
Alexandre Nápoles (Gerência Geral de Direitos Humanos da Prefeitura do Recife);
Isaac Machado (Federação de Entidades Ibura Jordão/FIJ);
Wellington Pastor (Gerente de Livre Orientação Sexual);
Samuel da Luz (Gerente de Igualdade Racial).

PAUTA:

APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DAS GERÊNCIAS (GLOS E GERIR)

Às nove horas e quarenta minutos do dia vinte e nove de setembro de dois mil e dezesseis, reuniram-se na sala de Reunião do Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos da Prefeitura do Recife, os integrantes dos órgãos nominados supramencionados com o desígnio de realizar a **quarta** reunião ordinária do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã. Adelço Caliarí principiou a Reunião com o seguinte informe: Será realizado um Evento para celebração da parceria da FG com o Instituto Boa Vista, onde será assinado um termo de cooperação técnica para encaminhamento de casos para o FG Comunidade, estágio rotativo de Psicologia na FG Boa Vista ou no próprio Instituto. Tema do Evento - Instituto Boa Vista e Faculdade dos Guararapes: Diálogos sobre a diversidade. Mesa redonda com debatedores FG e Externo (Responsáveis: Esdras, Fátima Casa Nova e Canário). Data: 25/10. Local: Auditório da FG Recife, horário: 18:30h. Público/convidados: Diretores e Coordenadores, Professores, Alunos estagiários da FG Comunidade, alunos de Psicologia da FG Recife, convidados externos. Sirley pontua que a gestão, além de se encarregar pelo pleito no que refere as demandas do Isaac, tem que dá o retorno das reivindicações (a respeito da acessibilidade ao elevador da Câmara dos Vereadores que se encontra quebrado há seis meses, o Terminal Integrado do Ibura (Tancredo Neves), onde nenhuma linha de ônibus com destino ao Ibura, estava com os elevadores funcionando e o Metrorec que também não se encontra em condições acessíveis para Pessoas com Deficiência). Paulo Moraes, ao final da reunião, providenciou o envio de dois ofícios endereçados para Ruy Rocha (Diretor - Presidente do Grande Recife Consórcio Transporte) e para o Vicente André Gomes (Presidente da Câmara dos Vereadores). Ficaremos no aguardo das respostas dos pleitos em questão. Paulo relata que a questão do transporte é uma questão superada no

Conselho da Pessoa com Deficiência, pois o sujeito de direito se pressupõe autônomo e para participar do referido Conselho, uma das premissas que tem que ser superada é justamente a que foi citada acima. Relata também que foi solicitado meios de transporte para locomoção do Conselheiro Isaac (via carro de passeio e van) e ambos não foram adequados a contento das suas necessidades. Promete articular um carro adaptado na próxima gestão, haja vista que tem outras pessoas também com deficiência e necessitam deste transporte na SDSDH de um modo geral. No dia anterior ao desta referida Reunião, foi realizada a posse da nova composição do COMUD e Isaac foi eleito também Conselheiro. Isaac relata – em relação ao transporte - que alguns pontos foram superados - entre parênteses – porque quando iniciaram-se as inscrições para se candidatar ao cargo de conselheiro, não foi relatada essa informação que não teria transporte. Por conta disso, vai acionar o MP em relação a esse procedimento, pois tem cadeirante que tem múltiplas deficiências e não tem condições de transitar nestes transportes públicos que – na maioria das vezes – não oferecem acessibilidade. Paulo afirma que essa questão tem que ser resolvida no próprio Conselho da Pessoa com Deficiência. Sirley pontua que se chegou para nós como denuncia, passa ser questão para deliberar também no nosso âmbito municipal. “A gestão tem que dá condições para a autonomia destas pessoas com deficiência (ônibus, calçadas adequadas...)” Paulo adverte sobre a questão do planejamento que está pendente e sobre a apresentação dos resultados (ideias da política, o que se propunha para aprovação). José de Oliveira ressalta que tem que se reportar a questão ao produto que gerou na última Conferência - os três eixos - e a partir daí, montar a tática de execução (importante ponto para o planejamento). Isaac relata que ficou bem satisfeito em relação a postura de Paulo Moraes, que na eleição do COMUD, passou o cargo de Vice-Presidente para uma Cadeirante do sexo feminino, frisando a importância da sua conduta por ser um representante na esfera municipal dos Direitos Humanos e na relevância na igualdade de gêneros na representação dos cargos. Fabíola pontua que tem algumas questões que foram expostas que são de nível estadual, federal... e que temos que nos deter em questões a nível municipal. “Podemos até nos mobilizar, mas não está na nossa alçada municipal”. José diz que a jurisdição até pode estar no contexto federal ou estadual, mas o que temos que nos posicionar é na questão regional, onde está o fato... “se o fato ocorreu na cidade do Recife, o Conselho tem que se posicionar sim. Se tiver que buscar outros parceiros para resolver o problema, perfeito, mas a notificação tem que sair do nosso Conselho. Agora, se tiver limitações jurídicas, pediremos ajuda ao Ministério Público”. Isaac também ressalta que tem interesse em assistir a votação na Câmara dos Vereadores e o acesso é apenas através de escadarias. Em um dado momento, o mesmo se mostrava interessado em assistir uma plenária a respeito da Pessoa com Deficiência e o André Ferreira – que era vereador na época – queria impedi-lo por não está trajado com paletó. “Essas e outras questões, tem que ser revistas e analisadas de maneira mais contundente”. Paulo pontua que a questão da Presidência do Conselho em questão (CMDH) é provisória e com a nova lei, fará um novo momento onde essa composição de Conselheiros escolherá quem será o Presidente e o Vice respectivamente (e todas as demais funções pertencentes a estrutura de um Conselho). No que diz respeito ao âmbito dos Direitos Humanos da Secretaria Executiva da PCR, são três gerências que consolidam três grandes blocos de atuação. No momento, apenas duas das três Gerências, exibiram suas atividades ao longo da Gestão: A primeira foi apresentada por Wellington Pastor (GLOS-Gerência de Livre Orientação Sexual) responsável pela política LGBT (fortalecimento e construção). Frisou a instalação da Campanha “Recife sem Preconceito e Discriminação” onde ressalva que Adelço Caliarí (membro do Conselho) – juntamente com a Instituição que o mesmo

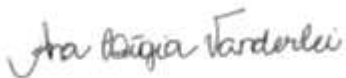
participa/Instituto Boa Vista - ajudou com a instalação das placas divulgando as leis municipais que existem aqui em Recife que punem e proíbem atos discriminatórios e também explanou sobre algumas ações de grande relevância durante estes quatro anos de mandato de Geraldo Julio. Adelço faz um adendo e parabeniza o Wellington Pastor pelo empenho e comprometimento no desenvolvimento do seu trabalho junto a Gestão. Alexandre pontua que o Gestor é sensível a estas causas (LGBT) e se o Prefeito fosse indiferente a esta temática, ele poderia vetar a Parada da Diversidade na Avenida Boa Viagem que acontece com o apoio da CTTU e com a estrutura do município, não teria inaugurado o Centro de Referência em Cidadania LGBT... Sirley lamenta bastante a ausência da Michelly Collins nas reuniões – em só ter comparecido na primeira – isso mostra o desinteresse dela na pauta da Defesa em prol dos Direitos Humanos na Câmara dos Vereadores, onde a mesma, deveria está ajustando esses assuntos neste espaço supramencionado. “Nas Campanhas dos Candidatos, o que é menos exposto são os direitos da população LGBT. A Vereadora Michele, dentro do próprio Conselho é contra a pauta LGBT. Estas questões tem que ser pautadas e colocadas dentro de alianças possíveis e publicizadas para ganhar forças”. Foi mencionado no decorrer da reunião, a importância da divulgação dos serviços que é de suma importância, exemplo: muitas pessoas desconhecem que no Hospital da Mulher (inaugurado recentemente) tem o ambulatório LBT. Fabíola pontua a importância em divulgar estes serviços em outros Conselhos Municipais e ela se propõe em noticiar no site do COMDICA. Karla enfatiza que é muito importante um momento como esse, em relação a explanação da apresentação do Wellington Pastor, no que diz respeito a questão do uso de determinadas nomenclaturas, que se usadas de forma equivocadas, podem causar transtorno. Ela relata que está dentro do Conselho e tem que ter – obrigatoriamente - este discernimento. Em uma das visitas em um determinada Escola, houve um depoimento de um policial que não sabia como abordar uma Trans, por um desconhecimento de nomenclatura. Isaac – que faz parte do Fórum de Educação Municipal da Cidade do Recife - relata que o Prefeito tem que se posicionar em relação ao movimento LGBT, onde o mesmo tem nas mãos, a bancada do PSB junto com os Vereadores e não está se dispondo a respeito. Paulo replica que houve uma reunião do Movimento LGBT com o Prefeito – antes mesmo da formação da conjuntura deste Conselho - onde se posicionou em relação a vários temas referentes a temática em questão (o livro que fala sobre gêneros nas Escolas, a questão homoafetiva...) e reforça sobre a presença da Vereadora Michele Collins nos encontros do Conselho. José de Oliveira expõe que a Vereadora tem que ser notificada e tem que sair do Conselho, por haver uma divergência profunda em relação ao olhar no que se refere ao prisma dos Direitos Humanos. “O que tem que prevalecer é a vontade da maioria e solicitar a Câmara que mande outro representante”. Ao que nos diz respeito, a Michele Collins ficou de mandar um suplente lhe representando, mas até o momento, desconhecemos a presença do mesmo(a). Em seguida, houve a apresentação das Ações da GERIR (Gerência de Igualdade Racial). Gerenciada por Samuel da Luz sobre o Programa de Combate ao Racismo Institucional da Prefeitura do Recife. No contexto foi trazido, a necessidade de mudança da realidade brasileira e em particular da realidade de Pernambuco e do Recife, traz à tona a importância de debates afirmativos que provoquem efetivamente impactos de mudança nas Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. Ambos os slides das apresentações (GLOS e GERIR) foram enviados para os e-mails de todos os representantes do Conselho Municipal de Direitos Humanos como solicitado. Foram também enviados dois ofícios, um para a Câmara dos Vereadores (Michele Collins) e o outro para o Clube de Mães da 1º Travessa-Deputado Joaquim Coutinho (em atenção ao Geraldo Rodrigues da Silva e a Maria

de Lourdes Araújo da Silva) que por motivo da ausência em três reuniões consecutivas, os mesmos não mais participarão do Conselho Municipal de Direitos Humanos. Até o presente, não obtivemos respostas dos aludidos ofícios. Na próxima reunião, dia 27 de Outubro deste, será apresentada as Ações referentes a Gerência de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, comandada por Cacilda Medeiros.



WELLINGTON PASTOR

Vice Presidência CMDH



ANA LÍGIA VANDERLEI

Secretária "ad hoc" CMDH